

Adamas

**Cobras e lagartos, lobisomens e ladrões
Quedas das alturas, ser gozado, tartarugas e vulcões
Homens sem cabeça, solidão, águas a arder
Guerras, gafanhotos, insucesso, o mar ao anoitecer
Piranhas, preconceitos, ratazanas no convés
Demónios, caranguejos, nada ter que pôr nos pés
Falsidades, furacões, braços e pernas a boiar,
Subir ao palco, precipícios, serpentes do mar
Nunca lá chegar, falhar, discriminação**

De disforme e grandíssima estatura

Inclinado para a frente tem nas costas curvatura

O rosto carregado com um ar preocupado, assustador de tão zangado.

Barba desganhada, esquelética, cansada, tem a cara de cor pálida, terrena e descuidada. Os olhos encoados, encarnados, muito inchados, com um ar de quem não dorme ou já não sonha, uma figura que é má e com postura medonha

Cheios de terra e crespos os cabelos, mal cortados, em estranhos penteados, boca negra, a língua preta e com os lábios gretados, onde estão, desalinados, podres dentes, amarelados, deumados em tabaco e da cor dos caramelos.

Com tom de voz nos fala horrendo e grosso, não de gente mas colosso.

A sair do mar profundo, uma voz do outro mundo e da boca um bafo imundo, pestilento que não posso, prometendo tantos medos que me faz roer os dedos, arrepiar carne e cabelo, a mim e a todos, só de ouvi-lo e vê-lo.

Raios, remoinhos, sofrimento, não ter casa

Bruxas que fazem de homens espuma

Pássaros de uma só asa

Esqueletos, escuro, caveiras

Dúvidas, mentiras, dificuldades financeiras

Ondas gigantes que engolem barcos

Tempestades, tempos parcos, árvores de olhos malignos

que prendem homens ao tronco

Contrariar os pais, feroces animais,

aranhas, canibais e ser chamado bronco

Perder o rumo, ir ter à ponta do mundo

onde aguarda uma serpente, ser imundo,

Num repente, num segundo, pedaço por pedaço

Despedaça marinheiros sem deixar humano traço

Medo

**Adamastor Cabo-Tormenta, Adamastor Cabo-do-Fim
Bojador Cabo-do-Medo, Bojador Cabo-da-Dor
Adamastor Cabo-Tormenta, Adamastor Cabo-do-Fim
Adamastor Tormenta-e-Fim
Bojador Cabo-do-Medo, Bojador Cabo-da-Dor
Bojador é Medo, Bojador é Dor
Adamastor Cabo-Tormenta, Adamastor Cabo-do-Fim
Adamastor Tormenta-e-Fim
Tormenta é Cabo, o Cabo é Fim
Bojador Cabo-do-Medo, Bojador Cabo-da-Dor
Bojador é Medo, Bojador é Dor**

**A Dor é Cabo, o Cabo é Medo, o Cabo é Dor
A Dor é Cabo, o Cabo é Medo, o Cabo é Dor**

**Tormenta é Cabo, o Medo é Cabo, o Cabo é Fim
Adamastor Tormenta e Dor
O Medo é Cabo, a Dor é Cabo, o Cabo é Medo
Tormenta é Cabo, o Cabo é Dor, o Cabo é Fim
Adamastor Tormenta e Dor, Adamastor Tormenta e Medo
Tormenta é Cabo, o Cabo é Medo, a Dor é Cabo, o Medo é Dor,
o Cabo é Fim
Adamastor Tormenta e Dor, Adamastor Tormenta e Medo**

Reche Rodo

**Adamastor é Medo, Adamastor é Dor
O Medo é Dor, Tormenta é Medo, a Dor é Cabo, o Cabo é Fim
Adamastor Tormenta e Dor, Adamastor Tormenta e Medo
Adamastor é Medo, Adamastor é Dor
Adamastor é Medo é Dor
A Dor, o Medo, Adamastor**

**Adamastor é o Medo Todo
Todo o Medo é um Adamastor**

**Quem quer passar além do Bojador tem que passar além
da Dor
Quem quer passar além do Bojador tem que passar além
da Dor**

**Manda a vontade que nos ata ao leme
Dar cabo dos Cabos: dar cabo do Cabo do Medo
dar Cabo do Cabo do Fim, dar Cabo do Cabo dos Cabos,
dar cabo do Medo, dar cabo do Fim**

Medo

**Adamastor é o Medo Todo
Todo o medo é um Adamastor
O Medo é Cabo, o Medo é Dor, o Medo é Fim
O Cabo é Medo e cada medo é um rochedo
Cada medo é um rochedo
Todo o medo é um Adamastor
Adamastor é Todo o Medo
Quem quer passar além do Bojador tem que passar além da Dor
DEUS ao mar o perigo e o abismo deu mas nele é que espelhou
o céu
Manda a vontade que nos ata ao leme
Pôr fim ao Cabo dos Medos, pôr fim ao Cabo do Fim, pôr fim aos
cabos, pôr fim ao Medo, pôr fim ao Fim**

**Todo o medo é um rochedo
Todo o medo é Adamastor
Adamastor é Todo o Medo**

**Deus ao mar o perigo e o abismo deu mas nele é que espelhou
o céu
DEUS ao mar o perigo e o abismo deu mas nele é que espelhou
o céu
Manda a vontade que nos ata ao leme pôr fim ao medo dos cabos,
dar cabo do medo do Cabo do Medo,
Dar cabo do medo do Cabo do Fim, pôr fim ao medo
Do Cabo do Fim, pôr fim ao medo do Cabo do Medo
Pôr fim ao medo do Cabo dos cabos, dar Cabo do medo do Medo,
dar cabo do Medo do Fim
pôr fim ao Medo do Medo pôr fim ao Medo do Fim**

**Todo o medo é um rochedo
Adamastor é Todo o Medo
DEUS ao mar o perigo e o abismo deu mas nele é que espelhou
o céu
DEUS ao mar o perigo e o abismo deu mas nele é que espelhou
o céu**

**Todo o medo é um rochedo
Adamastor é Todo o Medo
Todo o medo é um rochedo
Adamastor é um rochedo**

**Manda a vontade que nos ata ao leme: não nos pare o Cabo,
Um Cabo nunca acaba o mar,
Um Cabo não é fim,
E ao fim e ao cabo num cabo não cabe o Medo, num cabo não
cabe o Fim**

**E ao fim e ao Cabo num cabo não cabe o Fim
Ao fim e ao Cabo o Cabo é Cabo,
Não nos pare o Cabo, nem Cabo do Medo, nem Cabo tormenta
Num cabo não cabe o mar e se no mar que é perigo, abismo
se espelhou o céu, no mar se avança e se acaba a Tormenta
num Cabo de Boa Esperança
Adamastor é um rochedo
Adamastor é um rochedo**

**Adamastor é um rochedo
Adamastor é um rochedo**